



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica De Pacientes Pediátricos Com Infecção Do Trato Urinário Em Hospital Terciário De Taguatinga No Distrito Federal

Autores: BRUNA ARAUJO LUSTOSA VIEIRA (UNIFIMES), FERNANDO VALASCO LINO (), LUIZ ANTÔNIO DE ALMEIDA CUNHA (), DÂNIA LEMOS DIONÍZIO (), MARCO ANTÔNIO ALVES CUNHA (), FABRÍCIO PEREIRA MADUREIRA (), JORDANY MESSIAS DA SILVA (), THAYSE FERNANDES BORBA (), WANESSA PEREIRA DE ASSIS (), NAYLA SAMIA DA SILVA PACHECO (), RACHEL LINE SUSSUARANA DE SOUSA (), ANDREA RIVELLO ALEXANDRE (), CAREN LOPES WANDERLEI (), LARA ARRAIS CHAVES CRONEMBERGER (), RAQUEL BORGES CAIXETA (), CARLA ADRIANA DE SOUZA OLIVEIRA FRANCO (UNIFIMES), MARIA CLARA RIBEIRO FIGUEIREDO (UNIFIMES), GABRIELA HONORATO DOS SANTOS (UNIFIMES), PEDRO LUCAS DE OLIVEIRA FRANCO (UNIFIMES), GABRIEL OLIVEIRA FRANCO (UNIFIMES)

Resumo: Introdução: Infecção do trato urinário caracteriza-se pela multiplicação de germe patogênico no sistema geniturinário (SGU), habitualmente estéril. Está frequentemente associada a alterações anatômicas e/ou funcionais do SGU, com possível evolução para cicatriz renal, hipertensão e/ou insuficiência renal crônica. Objetivo: conhecer o perfil epidemiológico de pacientes com diagnóstico ITU confirmada por urocultura. Métodos: Estudo quantitativo, observacional descritivo, retrospectivo e transversal. Realizado coleta de dados em prontuário eletrônico, após aprovação por comitê de ética. Incluído crianças menores de 5 anos, que realizaram tratamento (total ou parcial) em vigência de internação hospitalar de enfermaria pediátrica de hospital terciário em Taguatinga, DF, entre janeiro e dezembro de 2015. Resultados: Foram realizadas 488 uroculturas, com 144 positivas. 71 pacientes preencheram critérios de inclusão, 51 casos (76,1) em meninas e 55 (77,5) em lactentes. Mediana da idade = 11 meses. Seis pacientes apresentaram recidivas, todas lactentes e do sexo feminino. Dentre os fatores de risco analisados, ser do sexo feminino foi o mais significativo em todas as faixas etárias, na sequência, alterações do SGU, com 21 casos: Refluxo vesicoureteral (RVU - 9), hidronefrose (6), atrofia renal (3) e uropatia obstrutiva (3). Outros fatores de risco encontrados: constipação (9), vulvovaginite (2) e ITU prévia (5). Na avaliação morfológica do trato urinário, 77,7 realizaram Ultrassonografia de rins e vias urinárias, 36,5, Uretrocistografia, 14, Cintilografia Renal Estática (DMSA) e 2,8, Cintilografia Renal Dinâmica (DTPA). Foram observadas as seguintes complicações pós ITU: redução da função renal (7,4), cicatriz renal (5,6), hipotrofia ou atrofia renal (4,2), piora do RVU (1,4), piora da hidronefrose (1,4) e recidivas (8,5). Conclusão: ITU é uma doença prevalente em crianças, com potencial causador de complicações, motivo pelo qual necessita de diagnóstico e tratamento precoces, além de investigação morfofuncional do trato urinário após confirmação do diagnóstico por urocultura.